

VIVENCIANDO A ACESSIBILIDADE NA UNIVERSIDADE

Teresa Monalisa de Souza Gomes¹
Tatiane Patrícia Santos Nascimento²
Rosane Santos Gueudeville³

Resumo:

A universidade é um espaço para todos, por isso deve buscar se adequar para receber e incluir todas as pessoas respeitando suas especificidades, garantindo seu acesso e permanência. Assim, a acessibilidade é um fator fundamental para que este processo ocorra, pois possibilita que toda pessoa com ou sem deficiência tenha acesso a qualquer tipo de espaço de forma autônoma e segura (BRASIL, 2015). O objetivo deste trabalho é relatar a vivência de acessibilidade na Universidade Regional do Cariri (URCA) para a pessoa com deficiência visual. A metodologia utilizada foi um relato de experiência proporcionada através da disciplina de Fundamentos Histórico-Culturais da Educação Especial, na qual foi estabelecida sete rotas nas dependências da universidade, a saber: do bloco de salas de aula para a entrada da universidade; biblioteca; departamento do curso de Pedagogia; laboratório de informática; restaurante universitário; Salão de Atos e do bloco da sala de aulas para o banheiro, tendo como referência o protocolo estabelecido por Côrrea e Manzini (2014). Essas rotas foram realizadas por duas alunas, em que uma estava vendada e outra estava acompanhando e orientando nos percursos, por fim, retornamos para a sala de aula. Durante as rotas encontramos dificuldades de natureza atitudinais e arquitetônicas. Nas barreiras arquitetônicas destacamos a falta de sinalização que orientem os espaços de forma que norteie a pessoa com deficiência para que possa se localizar com autonomia, e ainda a falta de pisos táteis e recursos estruturais que possibilite sua melhor locomoção dentro deste ambiente. Em relação às barreiras atitudinais, encontramos a falta de compreensão, evidenciando um modelo educacional segregador. Desta forma, fica evidente que para acontecer a inclusão precisa de mudanças não somente da instituição, mas também das pessoas presentes nela, pois a inclusão acontece quando a sociedade se adapta para incluir as pessoas com deficiência, contribuindo para a construção de uma sociedade por meios de transformações que alterem o ambiente, as atitudes e concepções (SASSAKI, 1997). E assim, possam ver a pessoa com deficiência de acordo com suas potencialidades e não as estigmatizando. Então, percebe-se que há uma necessidade de refletir acerca do papel da sociedade para a inclusão social, construindo espaços acessíveis com a colaboração de todos.

Palavras-chave: Acessibilidade. Universidade. Inclusão.

¹ Universidade Regional do cariri, Curso de Pedagogia, e-mail: teresamonalisas@gmail.com

² Universidade Regional do cariri, Curso de Pedagogia, e-mail: tatiane_santos01@gmail.com

³ Universidade Regional do cariri, Orientadora, e-mail: rosane.gueudeville@gmail.com